

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

Domingo, 18 de dezembro de 2016

Rio

10/01/2014 às 12h25 - Atualizada em 10/01/2014 às 12h26

Continua demolição de casas na Favela do Metrô

Agência Brasil

Rio de Janeiro - O trabalho de demolição das casas da comunidade Metrô-Mangueira, na Favela do Metrô, na zona norte, começou na manhã de hoje (10). Policiais militares e forças de segurança, marcada por protestos dos moradores. No local, está prevista a construção de um pólo automotivo. De acordo com o subprefeito da zona norte, André Santos, a conclusão dos entulhos podem demorar até um mês e meio para serem concluídas.

Ontem (09), após reunião com representantes da Ordem dos Advogados do Brasil no Ministério Público e de representantes das famílias que vivem na favela, a prefeitura decidiu pagar aluguel social às pessoas que ocuparam as casas. Os moradores recebem valor de R\$ 400 até serem inseridos no programa Minha Casa, Minha Vida.

Inicialmente, o governo municipal informou que já havia indenizado os moradores e a comunidade começou a ser desocupada em 2010, e que os atuais moradores haviam invadido as casas após a desapropriação, cabendo a eles apenas vagas em abrigos municipais, se necessário.

Os moradores se queixam de que as demolições, que começaram na terça-feira (9), foram anunciadas, e que algumas casas foram destruídas com todos os pertences e documentos dentro.

A prefeitura afirma que o trabalho de remoção da comunidade começou em 2010 e que as famílias foram transferidas para imóveis dos condomínios Mangueira 1 e Mangueira 2, a poucos metros da comunidade. A remoção terminou em dezembro, quando as últimas famílias consideradas em situação de risco receberam imóveis no Bairro Carioca, em Triagem, também na zona norte.